

*Era tão quiteo, tão quieto,  
Sob a tristeza enfermiça,  
Que, no Além, foi nomeado  
O campeão da preguiça.*

LULU PAROLA

*Festa!... Natal e Ano Novo!...  
Mas é pena que os perus  
Sejam sempre degolados  
Sem compreenderem Jesus.*

CLÓVIS AMORIM

*Ampara, serve e não temas,  
Quem trabalha, cada dia,  
Na morte, encontra a beleza  
De uma canção de alegria.*

MOISÉS MAIA

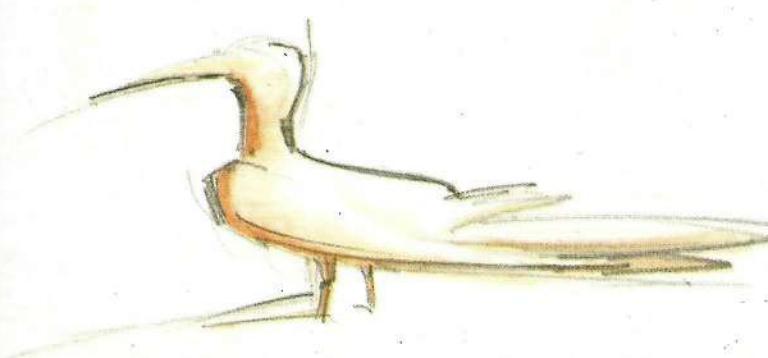
*Em qualquer tempo da Terra,  
A morte, em si, vem a ser  
O belo fulgor do campo  
Na hora do amanhecer.*

AUTA DE SOUZA

(Trovas recebidas em reunião pública do "Lar Espírita Lindolfo José Ferreira", na noite de 31 de Dezembro de 1985, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais).

14

**Trovas de Homenagem  
aos nossos Irmãos de  
Trabalho e de Ideal que  
há dias sofreram  
a influência da morte**



*Ele chama a esposa morta,  
Sem que a morte retrograde,  
E ele todo se dilui,  
Nas lágrimas da saudade.*

TARGÉLIA BARRETO

*A esposa desencarnada,  
Protesta sem que se explique,  
Ela pede que ele parta,  
E ele roga que ela fique.*

MARIANA LUZ

*Fitando o amor separado,  
Sinto emoção rude e forte,  
Ele nas praias da vida,  
Ela nas praias da morte.*

RITA BARÉM DE MELLO

*Em minha existência inteira  
Nunca vi tanta amargura,  
Qual à do homem que chora  
A esposa na sepultura.*

MARIA DOLORES

*Ante a grandeza do amor  
Mesmo os sábios são pigmeus,  
Seja onde for que se mostre  
O amor é benção de Deus.*

AUTA SOUZA

(Trovas recebidas em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 28.01.89, em Uberaba, Minas Gerais).